

ASCUDT - Associação Sócio-Cultural dos Deficientes de Trás-os-Montes



Sistema de Gestão da Qualidade

Monitorização Plano de Formação 2016

Apoiar a plena inclusão de todas as pessoas com deficiência na sociedade

INCLUSÃO E CIDADANIA SEMPRE EM CONSTRUÇÃO!...



23 de Novembro 2016

Índice

1. Introdução	3
Tabela 1. Monitorização de todas as ações de formação interna e externa de colaboradores e clientes com base no PAF 2016.....	5
2. Análise dos Resultados.....	6
Tabela 2. Monitorização Resumo de ações de formação interna de colaboradores e clientes com base no PAF 2016.....	6
Tabela 3. Monitorização Resumo de ações de formação externa de colaboradores com base no PAF 2016	6
Tabela 4. Volume de formação prevista versus concretizada.....	7
3. Conclusão	7

1. Introdução

As ações planificadas, e realizadas posteriormente, surgiram a partir do diagnóstico das necessidades formativas contempladas no plano de formação (PAF), e a partir dos objetivos traçados nos planos de desenvolvimento individual do colaborador e dos planos individuais dos clientes. Decorrido o ano, importa monitorizar e refletir sobre os principais indicadores de gestão da formação, nomeadamente, o volume de formação previsto, o volume de formação concretizado e taxa de execução do plano de formação.

Para aferir a percentagem de ações de formação interna e externa comparativamente com o que foi apresentado para 2016, apresentam-se quatro tabelas com informações relevantes em termos estatísticos e de gestão.

Este documento reúne a principal informação em formato de tabelas, por ser mais facilmente entendível e esclarecedora a apreensão da informação.

Monitorização do Plano de Formação Interna de Colaboradores - 2016

Formação Interna Planeada

Ação de Formação	Indicadores	Metas 2016	Metas Alcançadas	Desvio	Processo	Calendarização Responsável	Parte Interessada	Categoria Funcional
Gestão do stress	Número de Colaboradores participantes	25	NR	-25	---	---	Colaborador	Todos grupos funcionais
Gestão de conflitos	Número de Colaboradores participantes	25	33	+8	S45 (120870) S43 (120884) S46 (120855) S47 (120886)	26 fevereiro Dr.ª Sara Fernandes	Colaborador	Todos grupos funcionais
Autonomia e o Empowerment	Número de Colaboradores participantes	25	23	-2	S45 (127115) S43 (127124) S46 (127126) S47 (127128)	16 abril Dr.ª Catarina Aleixo Dr.ª Sónia Tomé	Colaborador	Técnicos Superiores Trabalhadoras Auxiliares Vigilantes
Qualidade de vida dos clientes	Número de Colaboradores participantes	25	16	-9	S45 (120870) S43 (120884) S46 (120855) S47 (120886)	28 outubro Dr.ª Daniela Pais Dr.ª Catarina Aleixo	Colaborador	Técnicos Superiores Trabalhadoras Auxiliares Vigilantes
Transferências e posicionamentos	Número de Colaboradores participantes	25	13	-12	S45 (139177) S43 (139183) S46 (139184) S47 (139185)	11 outubro Dr.ª Marlene Rodrigues Enf.ª Karine Nunes	Colaborador	Técnicos Superiores Trabalhadoras Auxiliares Vigilantes
Dinâmicas de grupos	Número de Colaboradores participantes	45	NR	-45	---	---	Colaborador	Todos grupos funcionais
Manual de Qualidade da ASCUDT	Número de Colaboradores participantes	45	33	-12	S45 (143608) S43 (143622) S46 (143624) S47 (143625)	29 novembro Dr.ª Luísa Sousa	Colaborador	Todos grupos funcionais
A ética e deontologia profissional: direitos e deveres dos colaboradores	Número de Colaboradores participantes	25	23	-2	S45 (143510) S43 (143561) S46 (143562) S47 (143568)	22 novembro Dr.ª Marisa Lage	Colaborador	Todos grupos funcionais
Higienização e cuidados pessoais dos clientes e como registá-los na QA R61	Número de Colaboradores participantes	25	8	-17	S45 (129405) S43 (129408) S46 (129409) S47 (129410)	14 junho Dr.ª Sónia Tomé Enf.ª Karine Nunes	Colaborador	Trabalhadoras Auxiliares Vigilantes
HACCP	Número de Colaboradores participantes	3	31	+28	S45 (133206) S43 (133229) S46 (133230) S47 (133231)	26 junho Eng.ª Celina	Colaborador	Cozinheiras (A responsável técnica considerou que todos os colaboradores deviam participar)
Condições de saúde, higiene e segurança no trabalho	Número de Colaboradores participantes	20	24	+4	S45 (120870) S43 (120884) S46 (120855) S47 (120886)	7 junho Eng.ª Ângela Rodrigues Enf.ª Karine Nunes	Colaborador	Todos grupos funcionais
Avaliação de riscos	Número de	20	29	-9	S45 (143592)	25 novembro	Colaborador	Todos grupos

profissionais	Colaboradores participantes				S43 (143597) S46 (143598) S47 (143599)	Eng.ª. Ângela Rodrigues		funcionais
A importância da confidencialidade	Número de Colaboradores participantes	25	33	+ 8	S45 (120870) S43 (120884) S46 (120855) S47 (120886)	1 março Dr.ª. Luísa Sousa	Colaborador	Todos grupos funcionais
Plano de segurança interno (Passou a chamar-se “Medidas de Autoproteção”)	Número de Colaboradores participantes	15	23	+ 8	S45 (133469) S43 (133483) S46 (133485) S47 (133494)	29 julho Eng.ª. Ângela Rodrigues	Colaborador	Todos grupos funcionais
Preparação para o Simulacro	Número de Colaboradores participantes	12	21	+ 9	S45 (143575) S43 (143588) S46 (143590) S47 (143572)	24 novembro Eng.ª. Ângela Rodrigues	Colaborador	Todos grupos funcionais Colaboradores intervenientes
Workshop “Prevenção de negligência e maus-tratos”	Número de participantes	35	52	+ 17	S45 (143965) S43 (143973) S46 (143974) S47 (143975)	2 dezembro	Todas	Todos grupos funcionais Comunidade
Funcionalidades da QualityAlive	Número de Colaboradores participantes	30	26	- 4	S45 (138694) S43 (138695) S46 (138696) S47 (138694)	4 outubro Dr.ª. Luísa Sousa	Colaborador	Todos grupos funcionais
TIC	Número de Colaboradores participantes	14	10	- 4	S45 (128059) S43 (128071) S46 (128075) S47 (128080)	27 maio Bruno Silva	Colaborador	Trabalhadoras auxiliares
Email Institucional	Número de Colaboradores participantes	14	12	- 2	S45 (139511) S43 (139518) S46 (139519) S47 (139520)	14 outubro Bruno Silva	Colaborador	Trabalhadoras auxiliares
Formação Interna Não Planeada								
Deglutição	Número de Colaboradores participantes	----	20	0	S45 (143445) S43 (143457) S46 (143457) S47 (143489)	18 novembro Dr.ª Daniela Miranda	Colaborador	Técnicos (que lidam directamente com os clientes) Trabalhadores auxiliares
Monitorização do Plano de Formação Interna de Clientes - 2016								
Formação Interna Planeada								
O desporto e a alimentação	Número de Clientes participantes	33	23	-10	---	8 abril Prof.ª. Tatiana Dr.ª. Elisabete Salgado	Cliente	---
Hábitos de higiene saudáveis	Número de Clientes participantes	22	22	0	---	7 outubro Enf.ª. Karine Nunes	Cliente	---
Internet segura	Número de Clientes participantes	15	11	- 4	---	14 junho Dr.ª. Luísa Sousa	Cliente	---
Medidas de autoproteção	Número de Clientes participantes	35	25	- 10	---	25 novembro Eng.ª. Ângela Rodrigues	Cliente	---
Preparação para o Simulacro	Número de Cliente participantes	35	25	- 10	---	28 novembro Eng.ª. Ângela Rodrigues	Cliente	---
Direitos e deveres dos clientes	Número de Clientes participantes	32	25	- 7	---	8 março Dr.ª. Marisa Lage	Cliente	---
Autonomia e o Empowerment	Número de Clientes participantes	35	21	- 14	---	18 março Dr.ª. Catarina Aleixo	Cliente	---
Importância da qualidade de vida	Número de Clientes participantes	30	22	- 8	---	6 setembro Dr.ª. Daniela Pais	Cliente	---
A sexualidade	Número de Clientes participantes	35	21	- 14	---	4 novembro Dr.ª. Luísa Sousa	Cliente	---
Missão, visão, valores e estratégias	Número de Clientes participantes	30	18	-12	---	21 outubro Dr.ª. Daniela Pais	Cliente	---

Comportamentos assertivos	Número de Clientes participantes	20	22	-2	---	31 maio Dr.ª. Ângela Azevedo Dr.ª. Paula Borges	Cliente	---
O Verão e o Calor	Número de Clientes participantes	20	16	-4	---	21 junho Dr.ª. Catarina Aleixo	Cliente	---
Formação Interna Não Planeada								
Sexualidade 1 – Centro de Saúde	Número de Clientes participantes	---	23	0	---	17 maio Dr.ª. Conceição Tomé e Dr.ª. Sónia Sendim	Cliente	---
Sexualidade 2 – Centro de Saúde	Número de Clientes participantes	---	24	0	---	24 maio Dr.ª. Conceição Tomé e Dr.ª. Sónia Sendim	Cliente	---
Carta de direitos e deveres	Número de Clientes participantes	---	13	0	---	3 junho Dr.ª Daniela Pais	Cliente	---
Deglutição	Número de Clientes participantes	---	22	0	---	15 novembro Dr.ª. Daniela Miranda	Cliente	---
Monitorização do Plano de Formação Externa Colaboradores (com base no PD) - 2016								
Formação Externa Planeada								
Ação de Formação	Indicadores	Metas 2016	Metas Alcançadas	Desvio	Calendarização	Parte Interessada	Categoria funcional	
UFCD - Técnicas de Receção e Atendimento	Número de colaboradores participantes	2	0	-2	A definir IEFP/Outro	Colaborador	Supervisor	
UFCD - Técnicas de Manualidades e Produção Artística	Número de colaboradores participantes	1	0	-1	A definir IEFP/Outro	Colaborador	Monitora Ocupacional	
UFCD - Deficiência	Número de colaboradores participantes	3	0	-3	A definir IEFP/Outro	Colaborador	Diretora Técnica Vigilante Trabalhador Auxiliar	
UFCD – Geriatria (Qualificação profissional em Agente em geriatria)	Número de colaboradores participantes	3	8	+5	Regíbio Nov. 2016 (a frequentar)	Colaborador	Trabalhador Auxiliar	
UFCD – Primeiros socorros	Número de colaboradores participantes	4	5	+1	IEFP Dezembro 2015/ a 17 Fev. 2016	Colaborador	Trabalhador Auxiliar Vigilante Técnicas	
UFCD – Alimentação, confeção e quantidades	Número de colaboradores participantes	1	0	-1	A definir IEFP/Outro	Colaborador	Cozinheira	
UFCD – HST	Número de colaboradores participantes	2	0	-2	A definir IEFP/Outro	Colaborador	Vigilante	
UFCD – Gestão de formação	Número de colaboradores participantes	1	0	-1	A definir IEFP/Outro	Colaborador	Coordenadora Pedagógica	
UFCD - Técnicas administrativas	Número de colaboradores participantes	3	0	-3	A definir IEFP/Outro	Colaborador	Supervisor	
UFCD – Trabalho social	Número de colaboradores participantes	1	0	-1	A definir IEFP/Outro	Colaborador	Supervisor	
UFCD - Hortofloricultura	Número de colaboradores participantes	16	0	-16	A definir IEFP/Outro	Colaborador	Todos grupos funcionais	
Formação Externa Não Planeada								
As Salas de Snoezelen	Número de colaboradores participantes	---	10	0	24 maio 2016 MDC Psicologia & Formação, Porto	Colaborador	Formação não planeada	

Tabela 1. Monitorização de todas as ações de formação interna e externa de colaboradores e clientes com base no PAF2016

Dos resultados apresentados nesta tabela, e porque graficamente se percebe melhor, apresentar-se-á uma tabela com o resumo da informação e a sua análise (*vide* tabela 2 e tabela 3).

2. Análise dos Resultados

Relativamente às ações de formação interna e externa concretizadas até ao momento, apresentam-se duas tabelas com informação pertinente em termos de estatística.

Parte interessada	Ações Planeadas	Ações Planeadas e concretizadas	Ações Não Concretizadas	Total de Ações Concretizadas	Desvio de metas		Taxa de Execução	Total de Ações Não Planeadas
					Nº	%		
Colaboradores	18	17	1	17	-1	-5,56%	94,44%	1
Clientes	12	12	0	12	0	0%	100%	4

Tabela 2. Monitorização Resumo de ações de formação interna de colaboradores e clientes com base no PAF2016

Relativo aos colaboradores, foram concretizadas 17 ações de formação interna das 18 planeadas, resultando num desvio negativo de -1, equivalente a -5,56% do total. A não concretização desta ação de formação planeada (Gestão do stress) justifica-se pela não existência de formador/colaborador competente na instituição para a poder ter desenvolvido.

Refira-se que, de uma forma geral, as competências planeadas para cada uma das ações de formação foram desenvolvidas pelos formandos/colaboradores.

Extra o PAF de 2016, foi levada a cabo uma ação de formação “ Deglutição”, que surgiu da implementação de uma medida de melhoria, com o objetivo de corrigir posturas incorretas dos clientes aquando a deglutição e reconhecer sinais de alarme, antes, durante e após a deglutição.

Concernente aos clientes, foram concretizadas as 12 ações de formação projetadas no PAF de 2016, resultando num desvio de 0 ações ou 0% em relação ao total planeado. Decorrentes de necessidades formativas que surgiram no decorrer de 2016, e extra PAF, os clientes da ASCUDT frequentaram 4 ações de formação não planeadas. Assim, durante 2016, os clientes da instituição tiveram oportunidade de frequentar 16 ações de formação interna, deduzindo-se a sua contribuição para o aumento dos resultados do Empowerment 49,53% (+6,89% do que em 2015) e Autodeterminação 47,37% (+3,51% do que em 2015). A Qualidade de Vida vem no presente ano evidenciar um decréscimo de -4,14 (2016, 54,22% e 2015, 58,36%), devendo dar-se continuidade a formações que promovam esta dimensão do MQV.

Inerente às ações de formação externa e de acordo com o PDC para 2016 apresenta-se a tabela que se segue.

Parte interessada	Ações Planeadas	Ações Planeadas e Concretizadas	Ações Não Concretizadas	Total de Ações concretizadas	Desvio de metas		Taxa de execução	Total de Ações Não Planeadas
					Nº	%		
Colaboradores	11	3	9	3	-9	-72,73%	27,27%	1

Tabela 3. Monitorização Resumo de ações de formação externa de colaboradores com base no PAF2016

Referente às ações de formação dos colaboradores de acordo com o PDC e formações externas insertas no PAF 2016, cumpre dizer que das 11 planeadas foram concretizadas 3, e 1 extra PAF, derivando num desvio negativo de -9, ie, -72,73 % e implicando uma taxa de execução de 27,77%. Este resultado negativo justifica-se pelas seguintes razões:

- O IEFP de Bragança não ter tido cabimento orçamental para realização da ação de formação no âmbito da hortofloricultura,
- Outras instituições/empresas de formação certificada não terem promovido UFCD's no âmbito das necessidades formativas identificadas no PD dos colaboradores, pois não houve candidaturas abertas no âmbito do Portugal 2020.

A ação não planeada e concretizada foi a “As Salas de Snoezelen”, que supriu a necessidade que surgiu de formar alguns técnicos da instituição para poderem trabalhar uma nova valência que a ASCUDT viu abrir em maio de 2016, a sua Sala de Snoezelen.

Nº	Ações de formação de acordo com o PAF	Duração prevista	Nº formandos previstos	Volume Total previsto	Duração efetiva	Nº formandos efetivos	Volume Total (duração X nº formandos)
----	---------------------------------------	------------------	------------------------	-----------------------	-----------------	-----------------------	---------------------------------------

1	Gestão de Conflitos	1h00	25	25h00	1h00	33	33h00
2	Gestão do stress	1h00	25	25h00	0	0	0h00
3	A importância da confidencialidade	1h00	25	25h00	1h30	33	49h30
4	Autonomia e Empowerment	1h00	25	25h00	1h15	23	28h45
5	TIC	1h00	14	14h00	1h00	10	10h00
6	Condições de segurança, saúde e higiene no trabalho	1h00	20	20h00	1h15	24	30h00
7	Higienização e cuid. pessoais dos clientes e como registá-los na QA (R61)	1h00	25	25h00	1h15	9	11h15
8	HACCP	1h00	3	3h00	1h00	31	31h00
9	Medidas de Autoproteção	1h00	15	15h00	1h00	23	23h00
10	Funcionalidades da QA	1h00	30	30h00	1h00	26	26h00
11	Transferências e Posicionamentos	1h00	25	25h00	1h00	13	13h00
12	Email institucional	1h00	14	14h00	1h00	12	12h00
13	Qualidade de Vida dos Clientes	1h00	25	25h00	1h00	16	16h00
14	Deglutição	0	0	0h00	1h00	20	20h00
15	A ética e a deontologia profissional: Direitos e deveres dos colaboradores	1h00	23	23h00	1h00	23	23h00
16	Preparação para o Simulacro	1h00	12	12h00	1h00	21	21h00
17	Avaliação de riscos profissionais	1h00	20	20h00	1h00	29	29h00
18	Manual da qualidade	1h00	45	45h00	1h00	33	33h00
19	Workshop Prevenção de negligência e maus-tratos	1h00	35	35h00	3h00	52	156h00
Volume de formação interna prevista:				406h00	Volume de formação efetiva:		565h30

Tabela 4. Volume de formação prevista versus concretizada

Dos dados inseridos na tabela acima realçam-se os seguintes resultados obtidos:

Concernente ao **volume de formação**, evidencia-se um resultado de 565h30 (+159h30 do que o volume de formação previsto, 406h00), justificável, por um lado, pela frequência de mais formandos nas ações de formação planeadas, e por outro, pela concretização da ação de formação “Deglutição” cuja ação de melhoria surgiu após a elaboração do PAF.

A média de formandos/colaboradores por ação de formação interna foi de 23.

3. Linhas Conclusivas e Plano de Ação

Em jeito de conclusão poder-se-á afirmar que os resultados obtidos foram bastante positivos, principalmente no que diz respeito à formação interna, já que a taxa de execução da formação de 2016 foi de 94,44%, ficando apenas por concretizar uma ação de formação, pela razão acima mencionada. O volume de formação alcançado (565h30) foi superior em + 159h30 ao previsto no PAF (406h00), o que equivale a um resultado muito positivo.

Não tão positivos foram os resultados concernentes à formação externa e ao PDC de 2015, cuja taxa de execução foi de apenas 27,27%. Este índice diz respeito a uma condição exógena (a não abertura de UFCD's pelas entidades formadoras certificadas), não sendo de nenhuma forma praticável o seu controlo pela ASCUDT.

Poder-se-á enunciar que, num âmbito geral, todas as ações de formação frequentadas contribuíram para aperfeiçoar e/ou ampliar as competências dos colaboradores da ASCUDT, ao mesmo tempo que estimularam a sua motivação e conseqüente eficiência ao nível do desempenho institucional.

Tendo em conta os resultados alcançados não se vislumbram medidas de melhoria.